

No início do terceiro milênio, Deus elege o lugar mais inóspito da América do Sul para promover o retorno de Jesus Cristo à Terra: Sojalândia. Erguida em território paraguaio por colonos imigrantes conhecidos como "brasiguayos", a imponente metrópole é um verdadeiro império do agronegócio, descrita pelos locais como uma ilha de concreto cercada por um mar de soja transgênica e agrotóxicos.

Nesta distopia ruralista, o cristianismo tradicional foi completamente obliterado. A população agora segue fervorosamente o "Jusesismo", uma religião dedicada a Jusés de Nazaré — um suposto primo-irmão de Jesus. Sob o comando do ganancioso Pastor Bento Malaquias, a fé local virou um comércio lucrativo regido por dogmas invertidos e bizarros: o dia de descanso é a quarta-feira, o símbolo sagrado é o "X", o dízimo saltou para um "vintízimo" de 20% e os rituais sagrados utilizam hóstias de ração e cerveja de soja transgênica.

O caos se instala quando o verdadeiro Jesus de Nazaré ressurge nu no meio da praça municipal. Em vez de glória e fiéis de joelhos, o Messias encontra uma sociedade brutalmente desigual, preconceituosa e higienista. Espancado por seguranças, ridicularizado por pastores e rejeitado por mendigos e prostitutas, Jesus se depara com o pior dos cenários modernos: ele não tem documentos, dinheiro ou influência digital para propagar sua mensagem.

Para não morrer de fome, o Salvador é obrigado a cortar os cabelos, vestir um uniforme e aceitar um subemprego como carpinteiro na construção do novo Sindicato dos Ruralistas. Enquanto a periferia ferve em opressão e as fronteiras geopolíticas ameaçam fechar a região em um desabastecimento apocalíptico, Jesus precisa tomar a decisão mais humana de sua existência: continuar carregando o peso divino de salvar o mundo ou abandonar as profecias para tentar apenas sobreviver como um homem comum.

Do Novo Testamento ao Brasiguay é uma sátira ácida e visceral sobre a mercantilização da fé, a destruição ambiental e a hipocrisia de uma sociedade que ora para o céu, mas esmaga o próximo na terra.